

Curso	Turismo e Lazer e Gestao Hoteleira			Ano letivo	2020/2021		
Unidade Curricular	Gestão de Destinos Turísticos			ECTS	4		
Regime	Obrigatório/Optional						
Ano	3º	Semestre	2º semestre	Horas de trabalho globais			
Docente (s)	Gonçalo José Poeta Fernandes			Total	108	Contacto	45
Responsável da Unidade Curricular	Gonçalo José Poeta Fernandes						

GFUC Provisorio

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Discutir os principais desafios da estruturação e gestão de um destino turístico;
- Desenvolver políticas e estratégias de valorização e promoção dos destinos;
- Apreender modelos de cooperação e coresponsabilização entre atores estratégicos, para a construção de identidade e marca territorial;
- Desenvolver ferramentas de comunicação, promoção e distribuição adequadas ao destino turístico;
- Compreender a relevância da gestão do conhecimento nos destinos turísticos: stakeholders e suas estratégias, redes colaborativas e visões;
- Desenvolver ferramentas de gestão de informação e de análise de mercado, com suporte à tomada de decisão;
- Identificar e manusear modelos de monitorização da atividade de um destino turístico;
- Gerar indicadores de gestão de um destino turístico que suportem estratégias competitivas.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A. Destino Turístico

- a. Conceitos, funções, componentes e agentes;
- b. Estruturação do ciclo de vida e sustentabilidade;
- c. Tipologias de destinos turísticos.

B. Políticas e Estratégias de Promoção de Destinos

- a. Políticas de gestão e sustentabilidade;
- b. Estudos de mercado e avaliação do perfil do destino

- c. Marca e Imagem dos destinos e sua competitividade;
- d. Marketing de destinos turísticos e sua comercialização;
- e. Comunicação e estratégias operacionais;

C. Desenvolvimento de Destinos Turísticos

- a. Condicionantes ao planeamento e desenvolvimento do destino turístico;
- b. Fases do planeamento estratégico de um destino;
- c. Posicionamento estratégico e experiências turísticas,
- d. Cooperação e articulação da oferta turística, produtos e governancia.

D. Gestão dos Destinos Turísticos:

- a. Eixos de suporte à Gestão dos Destinos;
- b. Mediação e Monitorização: indicadores de gestão de um destino turístico;
- c. Mecanismos de avaliação dos resultados das estratégias de ação;
- d. Inovação nos produtos e serviços turísticos: tendências e mercados.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A UC de Gestão de Destinos Turísticos pretende estabelecer bases de conhecimento e de desenvolvimento de estratégias adequadas às dinâmicas territoriais que o turismo tem desenhado, quer do ponto de vista conceptual, quer das atividades e processos que envolve na sua evolução. Procura promover o conhecimento de políticas e estratégias, suportados em indicadores e modelos de monitorização, que promovam a competitividade do destino. Procura em simultâneo avaliar os limites e a capacidade dos recursos turísticos e encorajar o desenvolvimento de um turismo sustentável, promovendo a coesão territorial e a construção sustentada dos destinos turísticos.

Neste sentido os alunos deverão conhecer o significado e complexidade do destino turístico, os fatores estruturantes dos destinos e suas dinâmicas, as estratégias de marketing de destino e de criação de marca, os modelos de avaliação e quantificação do turismo, as etapas de um processo de planeamento estratégico, bem como desenvolvimento de estratégias de inovação, qualificação e promoção do destino. Serão analisados diferentes destinos, tendências atuais de gestão de destino, processo de inovação e políticas de governação.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

BLAIN, C., LEVY, S. & RITCHIE, J.R.B. (2005). Destination branding: insight and practices from destination management organisations. *Journal of Travel Research*, 43 (4), 328-338

CUNHA, L. (2017). Turismo e Desenvolvimento. Realidade e perspectivas. LIDEL, Edições técnicas, Lisboa.

EJARQUE, J. (2016). Marketing y gestión de destinos turísticos nuevos modelos y estrategia 2. 0. Madrid: Ediciones Pirámide..

ENGLISH TOURIST BOARD (2003). Destination Management Handbook, Tourism Management Institute, London.

LAWTON, L., & WEAVER, D. (2014). Tourism management. (5th edition). Milton, Qld: John Wiley & Sons. ISBN: 9781118644812

LOZATO-GIOTART, J.-P., LEROUX, É., & BALFET, M. (2012). Management du tourisme: territoires, offres et stratégies. Pearson Education France..

MORRISON, A. (2013). Marketing and managing tourism destinations. London: Routledge.

PENDER, L. & SHARPLEY, R. (2005). The Management of Tourism. SAGE Publications Ltd, London

SERNATUR (2016). Manual de Destinos - Elementos para la gestión de Destinos Turísticos, Santiago do Chile.

SILVA, F. & UMBELINO, J. [Coord] (2017). Planeamento e Desenvolvimento Turístico, Lidel,

WORLD TOURISM ORGANIZATION (2007). A Practical guide to destination management. Madrid: World Tourism Organization (UNWTO).

Bibliografia complementar:

Comissão Europeia (2013). Sistema Europeu de Indicadores de Turismo para a Gestão Sustentável a Nível dos Destinos, Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, doi:10.2769/46253

Go, F., e Govers, R. (2010). International Place Branding Yearbook 2010, Place Branding in the New Age of Innovation. Palgrave Macmillan, New York.

OMT (2001). Cooperación entre sectores público y privado: mejorando la competitividad turística, Consejo Empresarial (CEOMT), Madrid.

Tourism Destinations Management Handbook - Gonçalo Fernandes

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Em termos metodológicos as aulas teóricas poderão ser expositivas e de discussão sobre fenómenos/acontecimentos ligados à atividade turística nacional e internacional, problemas de âmbito social, económico e ecológico, relacionados com o turismo e experiências que fazem parte das vivências do quotidiano, assim como pesquisas feitas pelos alunos. Nas aulas práticas serão realizadas atividades de investigação, representação, ilustração e exposição, no âmbito dos conteúdos abordados, dando especial atenção à recolha de dados, às análises qualitativas e quantitativas da informação recolhida.

A dimensão sumativa da avaliação contínua da unidade curricular define-se através dos seguintes elementos:

1. Duas Frequências	70% (14 valores)
2. Trabalho de investigação e apresentação	30% (6 valores)

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A metodologia expositiva e de reflexão continua sobre as problemáticas em estudo desenvolve-se na necessidade de introduzir os alunos nas dimensões teórico-práticas das questões a analisar, inculcando sempre uma visão global e coerente do conhecimento sobre os problemas socioeconómicos e ambientais contemporâneos. Incentivaremos a intervenção e iniciativa individual, bem como a reflexão coletiva. A avaliação é um elemento essencial e integrante do processo de ensino-aprendizagem, considerada como um processo sistemático, gradual e contínuo, de forma a proporcionar feedbacks reguladores da atividade dos alunos e do professor.

Promovem-se estratégias formativa de integração (participação ativa dos formandos através de dúvidas, comentários, sugestões, críticas, entre outras, reveladoras do interesse e capacidade dos mesmos relativamente aos conteúdos abordados). Através da exposição dos conteúdos da unidade curricular efetuada pelo docente, dos resultados da pesquisa e análise em diversas fontes e da respetiva reflexão individual e coletiva, os formandos adquirem e desenvolvem as capacidades de análise crítica, de mobilização de conhecimento e de resolução de problemas.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Os alunos devem comparecer a 3/4 das horas de contacto. O incumprimento desta regra resulta na reprovação do aluno, o qual transitará para a avaliação final. Serão ressalvadas as ausências com justificação legal e aviso prévio.

ESTH, março de 2021

O Responsável pela Unidade Curricular,


(Professor Coordenador Gonçalo José Poeta Fernandes)






Curso	Gestão Hoteleira Restauração e Catering			Ano letivo	2020/2021		
Unidade Curricular	Organização e Gestão de Eventos			ECTS	4		
Regime	Opcional						
Ano	3º Ano	Semestre	2º semestre	Horas de trabalho globais			
Docente (s)	Adriano Costa			Total	108	Contacto	45
Responsável/ Coordenador da área disciplinar	Gonçalo Poeta Fernandes						

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Atualmente os eventos são uma atividade de elevada expressão e importância económica em face da sua relação com o turismo, lazer e negócios.

Deste modo os alunos no final do processo de ensino/aprendizagem devem ser capazes de:

-  *Identificar e distinguir os diferentes tipos de eventos e compreender as várias fases de organização de eventos;*
-  *Reconhecer a importância dos conhecimentos técnicos para uma organização e gestão de eventos de sucesso;*
-  *Planear um evento com base nos conhecimentos e técnicas adquiridas;*
-  *Identificar e aplicar as técnicas de assessoria de imprensa no âmbito da organização e gestão de eventos;*
-  *Compreender o processo de angariação e gestão de patrocínios, apoios e mecenato.*

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. *Eventos: Contextualização Teórica*
2. *A organização de um evento*
3. *Principais etapas no planeamento de um evento*
4. *O orçamento e negociação*
5. *Marketing dos eventos*
6. *Avaliação de eventos*

7. *Práticas de gestão eventos – Casos Práticos*

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os profissionais de turismo e lazer são, por excelência, promotores de eventos. Sejam eles de cariz desportivo, social, cultural, económico ou de qualquer outra natureza, os eventos são uma das palavras-chave destas atividades. A unidade curricular de Organização e Gestão de Eventos tem por função sistematizar os conhecimentos sobre o planeamento e organização deste tipo de atividades, assim como colocar em prática os conhecimentos adquiridos para que os estudantes levem a cabo, com sucesso, eventos na sua vida profissional.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bibliografia Obrigatória

Robert; Harris; McDonnell, I.; O'Toole, W e Allen, J. (2008); "Organização e Gestão de Eventos, 3º Edição, Rio de Janeiro, Editora Campus;

Caetano, J.; Portugal, M. N. e Portugal, J.P. (2018); "Gestão de Eventos"; Lisboa, Escolar Editora;

Isidoro, A.M.; Simões, M.M.; Saldanha, S.D. e Caetano, J. (2013); "Manual de Organização e Gestão de Eventos"; Lisboa, Editora Sílabo;

Vieira, J.M. (2015); "Eventos e Turismo – Planeamento e Organização", Lisboa, Editora

Bibliografia Recomendada

Almeida, P. e Araújo, Sérgio (2017); "Introdução à Gestão de Animação Turística"; Lisboa, Lidel Editora;

Bispo, P. (2016); "A segurança no turismo e na indústria dos eventos"; Lisboa, Chiado Editora;

Giacaglia, M.C. (2006); “Eventos – Como criar, estruturar e captar recursos”, São Paulo; Thomson.

Giacaglia, M.C. (2003); “Organização de Eventos – Teoria e Prática”, São Paulo; Thomson.

Madeira, B.; Caetano, J.; Rasquilha, L. e Santos, R. (2007); “Gestão e Marketing de Eventos Desportivos”; Porto, Plátano Editora;

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

A metodologia a seguir assentará na lecionação de aulas teóricas e teórico-práticas e na realização e apresentação de um trabalho de grupo pelos alunos. Nas aulas teóricas e teórico-práticas será privilegiada a exposição oral, apoiada com projeção de esquemas e gráficos, debates, pesquisa individual e em grupo, trabalho de grupo e outro material relacionado com os temas a abordar. Serão ainda utilizados equipamentos de áudio para explorar melhor determinados temas referidos no programa.

A avaliação periódica consiste na realização de um teste de avaliação escrito (de natureza teórico-prática) e de um trabalho prático (organização de um evento). A falta a qualquer um destes dois momentos de avaliação implica a passagem automática para o regime de Avaliação por Exame Final. A classificação final do aluno na avaliação periódica é obtida através da seguinte ponderação: 40% para a nota da prova de avaliação e 60% para o trabalho prático. A aprovação na unidade curricular implica uma nota mínima de 7 valores em cada um dos itens (teste escrito e trabalho prático). O aluno que deseje este tipo de avaliação terá que frequentar 75% das aulas lecionadas.

O aluno passará automaticamente para o regime de avaliação Exame Final no caso de ter uma nota inferior a 7,0 valores em qualquer das partes da avaliação.

A avaliação por exame final consiste na realização de um teste de avaliação escrito de natureza teórico-prática, que determinará a classificação final do aluno.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A avaliação em vários formatos (prova escrita e trabalho prático) permite demonstrar cabalmente a forma como os estudantes compreendem e aplicam os conhecimentos lecionados. As aulas procuram estabelecer um contacto aproximado com a realidade, fomentando o espírito de discussão e debate de ideias. Esta metodologia útil para envolver os estudantes, fomentando o espírito de discussão e debate de ideias. Destaca-se a organização de um evento, planeado pelos estudantes, como forma de incentivar os discentes a colocar em prática os conhecimentos teóricos.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Consideramos que a presença nas aulas é um elemento muito importante para o sucesso do ensino/aprendizagem. Assim, no caso da avaliação periódica é necessário ter um número mínimo de presenças de 75%. Na avaliação final e de recurso não é necessário ter presenças nas aulas.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Adriano Costa – Quarta-feira das 11:00 às 12:00

a.costa@ipg.pt

Data: 15 de março 2021

(Adriano Costa – Docente)

(Gonçalo Poeta Fernandes – Coordenador de Área)